



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL
CENTRO NORTE MATOGROSSENSE

1 Ata da sexta Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Regional da Região de Saúde Centro Norte
2 do Estado de Mato Grosso, realizada no décimo quinto dia do mês de dezembro do ano de dois mil e
3 dezesseis, nas dependências do Restaurante Villa dos Parecis – Diamantino/MT. Após a conferência de
4 quórum, a reunião foi aberta às 14:00 hs, período vespertino, conduzida pelo Diretor do Escritório
5 Regional de Saúde o senhor Carlos Luciani de Almeida que deu início à reunião dando boas vindas,
6 agradecendo a presença de todos os participantes e fazendo a leitura da ata da 5ª Reunião Ordinária de
7 CIR, que após a leitura foi aprovada por unanimidade pelos presentes. Logo após, iniciou-se a discussão
8 dos indicadores do SISPACTO. Segundo o Senhor Carlos e a Senhora Norma disseram que o COSEMS
9 assumiu o compromisso de realizar força tarefa para que o fechamento do SISPACTO ocorresse dentro
10 do prazo determinado pelo Ministério da Saúde, ou seja até o final do mês de dezembro/2016. Na
11 sequência a Senhora Sandra explicou os motivos do atraso, que o Ministério da Saúde disponibilizou os
12 indicadores somente agora no mês de novembro/2016, informou que os técnicos do ERS de cada área
13 ficaram responsáveis em dar apoio técnico aos municípios no que tange aos indicadores de sua
14 responsabilidade. Disse ainda, que foi encaminhado aos municípios a meta pactuada em 2015, bem
15 como os resultados alcançados dos 29 (vinte e nove) indicadores referente o ano de 2016, dados
16 coletados pela SES/Nível Central, com o objetivo de auxiliar o município no processo de pactuação.
17 Solicitou pactuar metas de acordo com o realizado, e também solicitou maior atenção aos indicadores
18 que não tem como pactuar a menos. Ressaltou a obrigatoriedade em pactuar indicadores universais. Em
19 seguida foram discutidas junto com área técnica do ERS, dúvidas remanescentes de alguns indicadores
20 e após esclarecimentos e feito às correções necessárias, ficou acordado o prazo de 22/12/2016 para
21 entregar a área técnica do ERS as Resoluções do Conselho Municipal de Saúde aprovando a pactuação
22 das Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores para o ano de 2016. Ficou definido também o prazo de
23 22/12/2016 a entrega das Resoluções do Conselho Municipal de Saúde dos municípios de Alto Paraguai,
24 Diamantino, Nova Maringá e Rosário Oeste, referente à aprovação do Plano de Contingência Municipal
25 de Controle da Dengue 2016-2017. Não havendo mais dúvidas passou-se para a leitura e apreciação
26 das Resoluções: Resolução Nº 027/2016 - Aprovar a pactuação das Diretrizes, Objetivos, Metas e
27 Indicadores para o ano de 2016, dos municípios de Alto Paraguai, Diamantino, Nobres, Nortelândia,
28 Nova Maringá, Rosário Oeste e São José do Rio Claro, situados na Região Centro Norte
29 Matogrossense, do Estado de Mato Grosso; Resolução Nº 028/2016 - Aprovar o Plano de Contingência
30 Municipal de Controle da Dengue 2016-2017, dos municípios de Alto Paraguai, Diamantino, Nobres,
31 Nortelândia, Nova Maringá, Rosário Oeste e São José do Rio Claro, situados na Região de Saúde
32 Centro Norte Matogrossense, no Estado de Mato Grosso; Proposição Operacional nº 006/2016 "Ad
33 Referendum" – Propõe aprovar a Reabilitação do Laboratório SÃO JOSÉ - Tipo I para realização dos
34 exames citopatológicos cérvico-vaginal/microflora do município de São José do Rio Claro. E Laboratório
35 SÃO JOÃO BATISTA - Tipo I para realização dos exames citopatológicos cérvico-vaginal/microflora do
36 município de Alto Paraguai, Diamantino, Nobres, Nortelândia, Nova Maringá, Rosário Oeste, bem como
37 sua participação no Monitoramento Externo da Qualidade MEQ – Laboratório tipo II realizado pela
38 UMEQ- LACEN, aprovado pela Resolução CIB/MT Nº 080 de 01 de dezembro de 2016. Após as
39 homologações deu-se sequência aos informes: Jacildo falou da 7ª CIST, segundo normativa as
40 Secretárias Municipais de Saúde terão que implantar a Comissão de Saúde do Trabalhador, disse que o
41 Conselho Municipal de Saúde deverá estar antenado com relação a esse assunto, cita que no ano
42 passado 17 (dezessete) pessoas foram intoxicadas com agrotóxicos, no entanto, os casos foram
43 subnotificados, afirmando que as Secretárias Municipais de Saúde não recebem informações fidedignas
44 pelas unidades de saúde. Euclécio informou que foi encaminhado a todos os municípios vários e-mail
45 referente à implantação do prontuário eletrônico, que o prazo máximo para responder o questionário no



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL
CENTRO NORTE MATOGROSSENSE

2

sistema foi até o dia 10/12/2016. Informou que os municípios sem condições de implantar neste momento teria que justificar com menção de prazo. Perguntou se todos os municípios responderam o questionário a resposta foi afirmativa, sendo que os municípios de Diamantino, Nortelândia e Rosário Oeste disseram que o sistema é terceirizado. Josiane falou sobre o Ofício Circular nº 048/2016 de 05/12/2016, reforçando algumas providências a serem tomadas com relação ao AMAQ/PMAQ e a formação de grupo de trabalho regional para acompanhamento da avaliação do 3º Ciclo do PMAQ, que ocorrerá a partir do mês de abril/2017. Colocou a importância dos municípios realizarem a autoavaliação no AMAQ e assim que concluir deverá comunicar oficialmente ao ERS. Givaldo informou do cancelamento da capacitação sobre Controle Vetorial programado para dezembro/2016, em atendimento a solicitação dos gestores. Para finalizar a Senhora Norma solicitou aos gestores que façam levantamento dos recursos que tem a receber do Estado, bem como o que foi empenhado. Esse procedimento pode ajudar a respaldar os gestores no fechamento das contas. Informou sobre o questionário do Tribunal de Contas, que todos os gestores que estão deixando o cargo deverão preencher. Vencida a pauta da reunião e nada mais havendo a ser tratado, a presente reunião foi encerrada às 16 hs e 05 minutos. Eu Kátia Silene Soares de Barros, secretariei esta reunião e lavrei a presente ata que contém 02 (duas) páginas com 66 (sessenta e seis) linhas, sem rasuras e que vai assinada por mim, por Carlos Luciani de Almeida que coordenou esta reunião e Norma Firmiano Rodrigues Barradas vice-regional do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Mato Grosso.

Kátia Silene Soares de Barros

Carlos Luciani de Almeida

Norma Firmiano Rodrigues Barradas



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL
CENTRO NORTE MATOGROSSENSE

Ata da quinta reunião Ordinária da Comissão Intergestores Regional da Região de Saúde Centro Norte do Estado de Mato Grosso, realizada no vigésimo segundo dia do mês de novembro do ano de dois mil e dezesseis, nas dependências do Restaurante e Villa dos Parecis – Diamantino/MT. Após a conferência de quórum, a reunião foi aberta a 09:30hs período matutino, conduzida pelo Coordenador da CIR-CN/MT, o senhor Carlos Luciani de Almeida que deu início à reunião agradecendo a presença de todos os gestores e dos técnicos, em especial ao Sr. Manoel, novo Secretário de Saúde do município de Nova Maringá. O presidente da CIR passa a palavra para a representante do Cosems Sra. Norma, disse que esta deixando o cargo de gestora por questões de saúde, que ficará na administração do hospital de Nortelândia, mas estará disponível para auxiliar os municípios dentro de seus conhecimentos, bem como não quer perder o contato com o ERS. Salientou que a reunião de CIR é importante para discutir assuntos relacionados à região que no momento se encontra esquecido pelo Estado. Disse que as lutas foram muitas para conseguir recurso para o hospital de Diamantino e Nortelândia, mas não tem especialidades dependendo tudo de Cuiabá e Várzea Grande, portanto, a necessidade de fortalecer a região. Alertou os colegas gestores que cumpram com os prazos de entrega de relatórios e prestação de contas solicitadas pelo ERS, para que o município não seja responsabilizado, pois o gestor responde por suas ações durante todo o período que atuou como Secretário de Saúde. Na sequência o Coordenador da CIR fez a leitura da ata da 4ª Reunião Ordinária e da 2ª Reunião Extraordinária da CIR-CN/MT, que após a leitura foram aprovadas por unanimidade pelos presentes. Em seguida passou-se para a leitura e apreciação das Resoluções e Proposição Operacional: Resolução CIR-CN/MT Nº 017, de 22 de novembro de 2016. Dispõe sobre a Composição dos Membros da Comissão Intergestores Regional – CIR Centro Norte Matogrossense do Estado de Mato Grosso; Resolução CIR-CN/MT Nº 018, de 22 de Novembro de 2016. Dispõe sobre a Aprovação do Plano de Aplicação de Recursos financeiros referente às ações de Vigilância e controle do vetor Aedes Aegypti, do município de Nortelândia, situado na Região de Saúde Centro Norte do estado de Mato Grosso; Resolução CIR-CN/MT Nº 019, de 22 de Novembro de 2016. Dispõe sobre a Aprovação do Plano de Aplicação de Recursos financeiros referente às ações de Vigilância e controle do vetor Aedes Aegypti, do município de alto paraguai, situado na Região de Saúde Centro Norte do estado de Mato Grosso; Resolução CIR-CN/MT Nº 20, de 22 de Novembro de 2016. Dispõe sobre a Aprovação do Plano de Aplicação de Recursos financeiros referente às ações de Vigilância e controle do vetor Aedes Aegypti, do município de Nobres, situado na Região de Saúde Centro Norte do estado de Mato Grosso; Resolução CIR-CN/MT Nº 21, de 22 de Novembro de 2016. Dispõe sobre a Aprovação do Plano de Aplicação de Recursos financeiros referente às ações de Vigilância e controle do vetor Aedes Aegypti, do município de Rosário Oeste, situado na Região de Saúde Centro Norte do estado de Mato Grosso; Resolução CIR-CN/MT Nº 22, de 22 de Novembro de 2016. Dispõe sobre a Aprovação do Plano de Aplicação de Recursos financeiros referente às ações de Vigilância e controle do vetor Aedes Aegypti, do município de São José Rio Claro, situado na Região de Saúde Centro Norte do estado de Mato Grosso; Resolução CIR-CN/MT Nº 023, de 22 de novembro de 2016 - Dispõe sobre a aprovação do Atestado de Conclusão de Edificação da Unidade Básica de Saúde, situado no Município de Nova Maringá, Região Centro Norte Matogrossense, referente proposta nº 13845.0590001/13-002; Resolução CIR-CN/MT Nº 024, de 22 de novembro de 2016 - Dispõe sobre a Aprovação do Calendário das Reuniões da Comissão Intergestores Regional – CIR para o ano de 2017, na Região de Saúde Centro Norte Matogrossense do Estado de Mato Grosso; Resolução CIR-CN/MT Nº 026, de 22 de novembro de 2016 - Dispõe sobre Incentivo Financeiro transferido para o Fundo Municipal de Saúde do município Nortelândia destinado ao apoio da organização e funcionamento da Comissão Intergestores Regional Centro Norte Matogrossense, do Estado de Mato Grosso; Proposição Operacional CIR-CN/MT Nº 005, de 22 de novembro de 2016 - Propõe sobre o credenciamento e Implantação da Equipe de Saúde Bucal Rural, modalidade 1 na Unidade de Saúde da Família Rural Irmã Elisa, no município de Rosário Oeste. Após as homologações deu-se sequência aos temas para apresentação: A Senhora Norma, Secretária Municipal de Saúde de Nortelândia apresentou o documento descritivo, referente o contrato administrativo nº 051/2016, celebrado entre a Prefeitura Municipal de Nortelândia e o Hospital Nossa Senhora de Santana, sendo este administrado por uma associação denominado "Amor a Vida". O município de Nortelândia recebe recurso do Estado através da conta fundo a fundo no valor de R\$ 140.0000,00/mês (cento e quarenta mil por mês) para ser referência



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL
CENTRO NORTE MATOGROSSENSE

2

em ginecologia e obstetrícia para 05 (cinco) municípios (Alto Paraguai, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso e Arenópolis), realizando procedimentos de parto normal e cesaria. Explicou que no atendimento as gestantes residentes em outros municípios que não possui ginecologista, são realizados triagem para verificação de risco. No caso de diagnóstico de baixo risco, as gestantes ficam vinculadas ao hospital. No entanto, com relação à triagem de gestantes residentes em outros municípios, foram orientados que o recurso recebido não é para essa finalidade, pois é responsabilidade do município de residência realizar o procedimento de triagem. Disse que enfrentam outros problemas como o atendimento de gestantes fora de sua área de abrangência sem exames de pré-natal, ficando difícil arcar com essa responsabilidade. Falou do objetivo do hospital e dos assuntos que comprometem a prestação de serviço da instituição, sendo a falta de repasse de recurso o mais preocupante, pois prejudica a continuidade dos serviços. Sendo assim, deixa claro no documento descritivo, que a continuidade da prestação de serviço será mediante repasse regular do recurso do Estado. Informou que a fonte de renda do hospital é o recurso recebido pelo Estado mais as AIH, somando R\$ 170.000,00/mês (cento e setenta mil reais por mês). Com relação à capacidade instalada, os leitos já estão habilitados, faltando apenas registro de alguns leitos no CNES. Informou também que falta habilitar 05 (cinco) leitos de saúde mental, pois já tem equipe montada, inclusive com atendimento psiquiátrico e sugere aos gestores pactuar com nortelândia. Para Concluir, disse que o recurso referente à emenda parlamentar adquiriu aparelho audiometro para o hospital. Considerando a decisão consensual dos gestores que representam os municípios da Região Centro Norte Matogrossense fica aprovado o documento descritivo (Contrato Administrativo nº 051/2016) celebrado entre a Prefeitura Municipal de Nortelândia e Hospital Nossa Senhora de Santana. O documento descritivo foi entregue ao Escritório Regional de Saúde de Diamantino, para fins de monitoramento e avaliação da CAC – Comissão de Avaliação de Contrato. A Senhora Norma continuou com a palavra falando sobre o recurso destinado ao apoio da organização e funcionamento da CIR. Disse que há três anos atrás recebia valor integral suficiente para custear as reuniões de CIR e as viagens do Vice-Regional para participar das reuniões de Cosems e CIB, porém houve corte, recebendo somente R\$ 8.000,00 (oito mil reais), valor este, insuficiente para custear as reuniões de CIR. Porém, com o retorno do valor integral será possível locar espaço físico para as reuniões, custear despesas com almoço, bem como será possível a realização das reuniões itinerantes. Para tanto, para maior transparência foi apresentado o plano de aplicação financeiro para custear as despesas com reuniões de CIR e CIB para o ano de 2017. Importante ressaltar que as reuniões de CIR referente os meses de novembro e dezembro/2016 foram custeadas com recursos remanescentes dos R\$ 8.000,00 (oito mil reais). Considerando novas eleições do Vice-Regional da Região Centro Norte, disse que foi complicado fazer previsão de custos de despesas para outro gestor, devido a diferença de valores de diárias, pois cada município tem a sua realidade, diante disso, sugeriu que o próximo vice-regional do Cosems seja do município de Nortelândia para facilitar a prestação de contas do recurso, haja vista, que o valor recebido não pode ser transferido fundo a fundo para outro município. Não havendo dúvidas, encerrou a apresentação. Na sequência a Sra. Dilma, técnica da Secretaria Municipal de Saúde de Diamantino e apoiadora do COSEMS Regional, agradeceu a todos os secretários pela indicação para representar a região como apoiadora do Cosems. O contrato com o COSEMS teve início em março/2016, com a função de apoiar os municípios através dos meios de comunicação disponíveis: telefone, e-mail, skype, etc., pois não tem recurso para dar suporte técnico diretamente ao município. Informou que seu contrato tem validade até 30/11/2016 e sua permanência vai depender dos novos gestores. Informou que no dia 28 a 30/11 vai participar de 02 (duas) oficinas, uma para fazer avaliação dos trabalhos do Cosems e a outra sobre o PMAQ. Discorreu sobre o funcionamento do CGM – (Colegiado de Gestão Municipal), que o objetivo do apoiador regional é para fortalecer a região de saúde, trabalhar de forma integrada com os municípios, sempre com o respaldo do vice-regional do Cosems. Salientou a importância da realização das reuniões Pré-CIR, sendo este um momento para os gestores discutir e decidir o que precisa melhorar na região de saúde, bem como, discutir a pauta da CIR antes da homologação, visando sempre o fortalecimento da gestão municipal. Frisou a importância de trazer outras instituições para participar das reuniões a fim de planejar e programar de forma coletiva as necessidades da região e levar os assuntos para a pauta da CIR. Explanou sobre o funcionamento do CGM e a linha de atuação dos apoiadores no CGM. Não havendo dúvidas encerrou a apresentação. Em



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL
CENTRO NORTE MATOGROSSENSE

3

105 seguida o técnico Givaldo, teleapoiador do ERS Diamantino, apresentou a planilha contendo o
106 monitoramento da utilização do telessaúde dos municípios de Mato Grosso, dando especial atenção aos
107 municípios da nossa região. Informou que o levantamento realizado foi até a data de 30/09/2016.
108 Durante a discussão foi levantado algumas fragilidades como o problema com internet e a questão dos
109 médicos mais antigos ter pouca iniciativa de utilizar o programa, sendo os enfermeiros que mais
110 acessam o telessaúde. A Sra Dilma complementou dizendo que o site do telessaúde disponibiliza
111 material para capacitação dos técnicos das unidades de saúde, as aulas estão disponíveis na plataforma
112 e vídeo no youtube, com disponibilidade de certificado. Não havendo dúvidas, encerrou a apresentação. O
113 Coordenador da CIR passou a palavra ao Sr. Nilo que informou da participação da reunião sobre
114 hanseníase na cidade de Cuiabá no período de 13 a 15/11/2016 em parceria com a DAL. Solicitou aos
115 municípios a devolução do roteiro de avaliação da hanseníase, com prazo máximo até o final do mês de
116 novembro, haja vista, que o ERS terá que fazer o consolidado que será apresentado na reunião supra
117 citada. Orientou atentar para algumas perguntas importantes como a informação de referência de média
118 e alta complexidade e a pacutação do indicador de hanseníase junto a CIR. A Sra. Mônica sugeriu
119 identificar o atendimento referente às doenças endêmicas dentro do município, mapear as referências e
120 comunicar a regional. Em contrapartida a Sra. Norma levantou o problema que o município enfrenta
121 quando faz busca ativa e identifica casos de hanseníase, tuberculose e dengue, explica que se o
122 município apresenta alta incidência desses indicadores tem que justificar ao Tribunal de Contas, sob
123 pena de corte de recurso. Segundo a Sra. Norma o assunto já foi discutido no COSEMS e CIB, com
124 proposta de mudança de indicador, foi formado grupo condutor, mas sem resposta até o momento. Na
125 sequência o Sr. Fernando falou sobre o SISLOGLAB e Campanha de multivacinação. Com relação ao
126 SISLOGLAB (Sistema de Controle Logístico de Insumo Laboratorial), informou que é um programa novo
127 que diz respeito a Doenças Sexualmente Transmissíveis e teste rápido de HIV. Questionou a sub
128 notificação de DST no SINAN, considerando que os municípios foram capacitados e recebem material
129 para realizar o teste rápido. Sugeriu aos gestores que acompanhem o monitoramento desses agravos e
130 se prontificou a trabalhar melhor esse assunto junto com os municípios assim que receber o treinamento.
131 Quanto ao imunobiológico disse que tanto o estado como os municípios deixaram a desejar na
132 campanha de multivacinação, seja na demora de entrega dos imunobiológicos pelo Estado, seja na falta
133 de organização por parte dos municípios, prejudicando o planejamento das ações e o alcance de metas.
134 Com relação ao SISPNi disse que no início do ano todos os municípios foram capacitados, mas somente
135 os municípios de Diamantino e São José do Rio Claro estão registrando os dados no sistema atual, os
136 demais continuam utilizando o sistema antigo. Finalizou dizendo que o ERS está à disposição para
137 orientar nas dúvidas existentes e lembrou que a ausência de informação no sistema pode implicar em
138 corte de recurso. Com a palavra o técnico José Nogueira informou da prorrogação da campanha
139 antirrábica animal até 30/11/2016, após esse prazo entra como demanda espontânea de vacinação.
140 Outra questão relacionada a raiva humana é o atraso do envio das planilhas de profilaxia e irregularidade
141 no preenchimento, cita como exemplo o município de Nobres que envia todo mês a planilha em branco
142 como se não houvesse caso, porém as vacinas estão sendo utilizadas. Outro fator importante diz
143 respeito ao município que atingiu a meta da campanha antirrábica, mas ainda tem animal a ser vacinado.
144 Neste caso a orientação é fazer o censo atualizando esses dados, evitando assim a meta estimada do
145 ano anterior. Com o censo o Estado poderá planejar melhor as ações junto ao Ministério da Saúde
146 estipulando meta dentro da realidade do município. Citou a liberação tardia do sistema API como um
147 problema e solicitou aos municípios que façam a inclusão de dados. Aproveitou a oportunidade para
148 lembrar aos municípios prioritários em casos de leishmaniose (Rosário Oeste, Nobres, Diamantino e Alto
149 Paraguai) que apresentam meta baixa no inquérito canino, que tem apenas 01 (um) mês para o trabalho
150 ser realizado. Solicitou mais critério na coleta de sorologia para pesquisa de inquérito canino, pois
151 observa-se que esta sendo coletado material de animais que não apresenta sintomas e
152 consequentemente todos os resultados serão negativos, como vem acontecendo. Caso o município não
153 atingir a meta deverá justificar. Com relação à planilha de leishmaniose tegumentar e leishmaniose
154 visceral, mesmo quando não for realizada a ação deverá ser encaminhado ao ERS. Na sequência da
155 pauta foram feitos os seguintes informes: A sra. Norma lembrou aos gestores para não esquecer de
156 fechar o relatório de gestão, que deverão atentar para que o contador informe corretamente o SIOPS,



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL
CENTRO NORTE MATOGROSSENSE

4

caso contrario não consegue fechar o relatório de gestão. O segundo informe diz respeito ao ofício enviado ao ERS solicitando treinamento de todos os sistemas de informação, explicou que os municípios tem dificuldade em levantar dados para monitoramento de indicadores de saúde. Ficou acordado realizar uma oficina no mês de março/2017 e foi sugerida a utilização do recurso do CIES para custear as despesas. O terceiro informe diz respeito à falta de condições financeiras dos municípios em mandar os técnicos para participar dos treinamentos programados para o final de ano. Citou a capacitação de controle vetorial programado para dezembro/2016, solicitando o cancelamento do treinamento. Todos os gestores foram consultados e apenas o gestor que representa o município de Nova Maringá concordou com o treinamento, justificando que estão desenvolvendo ações de combate ao mosquito aedes aegypti e a capacitação seria importante. Considerado a decisão da maioria, sendo 6 votos a favor do cancelamento (Alto Paraguai, Diamantino, Nobres, Nortelândia e São José do Rio Claro) e 01 voto contra o cancelamento (Nova Maringá), ficou acordado o ERS oficializar ao setor de Vigilância Ambiental/SES/MT solicitando o cancelamento da capacitação de controle vetorial, justificando a inviabilidade por falta de orçamento a nível municipal. Na sequência a Técnica Luzia informou que a caderneta masculina esta disponível no nível central e será entregue aos municípios na oficina que sera realizado ano que vem; O Técnico Givaldo informou sobre o Memorando Circular nº 054/2016/SVS/SES-MT de 09 de novembro de 2016, solicitando a atualização do Plano de Contingência Municipal de Controle da Dengue 2016-2017. Ficou definido o prazo de 15/12/2016 para entrega do plano juntamente com a Resolução do Conselho Municipal de Saúde; O Sr. Jacildo, presidente do Conselho Municipal de Saúde, informou que participou do 7º seminário CISTI realizado em São Luiz-MA, a orientação é a constituição de Comissão de Saude do Trabalhador nas Secretarias Municipais de Saúde. Informou também da realização das conferências para o ano de 2017, citou a Resolução 535 da 1ª Conferência Nacional da Vigilância em Saúde, a ser realizado em novembro/2017 e a Resolução 537 da Conferência Nacional de Saude das Mulheres em agosto/2017. Os Conselhos Municipais de Saúde terão que elaborar o Regimento Interno e poderão ter como base o modelo disponível no site do Conselho Nacional de Saúde. A sugestão do CEREST é fazer conferência a nível regional visando maior participação do público alvo e consequentemente o fortalecimento regional, frisou que no regimento reza essa possibilidade. Informou da abertura da 20ª plenaria do Conselho de Saúde em Cuiabá a partir das 19:00 hs, e solicita aos municípios enviar os Conselheiros Municipais para participar do evento. Vencida a pauta da reunião e nada mais havendo a ser tratado, a presente reunião foi encerrada às 12:30 hs da manhã. Eu Kátia Silene Soares de Barros, secretariei esta reunião e lavrei a presente ata que contém 04 (quatro) páginas com 193 (cento e noventa e três) linhas, sem rasuras e que vai assinada por mim, por Carlos Luciani de Almeida que coordenou esta reunião e Norma Firmiano Rodrigues Barradas vice-regional do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Mato Grosso.

Kátia Silene Soares de Barros

Carlos Luciani de Almeida

Norma Firmiano Rodrigues Barradas